

# INDICADORES DOS PAÍSES DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DO BRASIL

**Eduardo Botti Abbade**

Pesquisador visitante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); e docente da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: <eduardo.abbade@ufsm.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2889-port>

O Brasil, na condição de parceiro-chave, mas de país não membro, em 2017, apresentou seu pedido formal de adesão à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). O país demonstrou inúmeros avanços importantes de ordem econômica, social e ambiental nos últimos anos, alinhados às demandas e exigências da OCDE. No entanto, esta organização ainda não aceitou formalmente a adesão do Brasil, apresentando algumas recomendações importantes. A OCDE utiliza um compêndio amplo de indicadores para avaliar a *performance* e adequação das práticas dos seus países-membros e parceiros-chave. Neste sentido, este estudo representa um esforço com o objetivo de analisar indicadores adotados pela OCDE em seu processo de avaliação dos países-membros (e eventualmente não membros), considerando as esferas econômica, ambiental e social.

Para tanto, foram selecionados dez indicadores estratégicos analisados pela OCDE, com o propósito maior de analisar a *performance* do Brasil em comparação aos países-membros da OCDE. Os indicadores selecionados para o estudo ainda foram analisados criticamente, sendo destacadas algumas fragilidades metodológicas. Os indicadores analisados foram: i) captações de água (*water withdrawals*); ii) tratamento de água poluídas (*wastewater treatment*); iii) resíduos municipais (*municipal waste*); iv) sobrepeso ou obesidade populacional (*overweight or obese population*); v) Índice de Restrição Regulamentar de Investimento Direto Estrangeiro (Foreign Direct Investment Regulatory Restrictiveness Index (FDI RRI)); vi) geração de eletricidade (*electricity generation*); vii) acidentes de trânsito (*road accidents*); viii) taxa de desemprego (*unemployment rate*); ix) exportações por tamanho de empresa (*exports by business size*); e x) importações por tamanho de empresa (*imports by business size*).

## QUADRO 1

Resumo da análise dos indicadores do estudo

Indicador	Resumo analítico
Captações de água ( <i>water withdrawals</i> )	É necessário considerar o contexto das retiradas hídricas do Brasil, tendo em vista suas atividades econômicas (destaque acentuado no setor do agronegócio). O Brasil está entre os países que mais exportam água virtual, considerando suas exportações, principalmente de alimentos.
Tratamento de água poluídas ( <i>wastewater treatment</i> )	É necessário avaliar as grandes diferenças existentes entre as Grandes Regiões do Brasil no que tange ao tratamento de águas residuais (poluídas). É importante considerar que grande parcela da população do Brasil reside em áreas rurais e áreas remotas, com precariedade de acesso ao saneamento.

(Continua)

Indicador	Resumo analítico
Resíduos municipais ( <i>municipal waste</i> )	<p>É pertinente considerar o destino dos resíduos sólidos na análise da OCDE, principalmente no que se refere ao uso de lixões.</p> <p>Existe diferença considerável entre as Grandes Regiões do Brasil quanto à disposição final dos resíduos municipais.</p> <p>Deve-se considerar a evolução dos dados históricos acerca da produção de lixo no mundo, considerando a tendência de produção de resíduos sólidos municipais nos países em termos absolutos e <i>per capita</i>.</p>
Sobrepeso ou obesidade populacional ( <i>overweight or obese population</i> )	<p>Os dados de sobrepeso e obesidade no Brasil, assim como de vários países da OCDE, são autorreportados, e não mensurados.</p> <p>O estudo do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigitel (fonte dos dados do Brasil) analisa a população maior de 18 anos, residente apenas nas capitais do país e no Distrito Federal. Já os dados do portal de dados da OCDE para seus países-membros analisam as informações da população maior de 15 anos.</p> <p>O índice de massa corporal (IMC) pode não ser a melhor forma de analisar o sobrepeso e a obesidade como fator de risco à saúde.</p>
Índice de Restrição Regulamentar de Investimento Direto Estrangeiro (FDI RRI)	<p>O FDI RRI é baseado em uma simples média aritmética para 22 setores analisados. A adoção de pesos iguais para todos os setores implica uma generalização rasa da complexidade econômica envolvendo as atividades de um país.</p> <p>Para um país como o Brasil, que possui suas atividades econômicas fortemente orientadas para o setor primário, analisar igualmente as restrições observadas no setor primário (por exemplo, agricultura) e em setores menos desenvolvidos no país (por exemplo, mídia) não representa método coerente e robusto para a avaliação da restrição aos investimentos diretos estrangeiros (IDEs) no país.</p>
Geração de eletricidade ( <i>electricity generation</i> )	<p>As condições climáticas e as condições de vida da população devem ser consideradas ao analisar comparativamente a produção energética de um país.</p> <p>O indicador de geração de eletricidade da OCDE não prevê o detalhamento para a geração de eletricidade a partir de fontes renováveis. A adoção de um índice que analise a composição da matriz energética dos países (mescla entre fontes renováveis e não renováveis) se faz necessária.</p>
Acidentes de trânsito ( <i>road accidents</i> )	<p>No Brasil, observam-se grandes diferenças entre as Grandes Regiões do país no que se refere aos acidentes rodoviários.</p> <p>Aspectos específicos dos países analisados, principalmente as características geográficas (extensão territorial), os dados populacionais e os traços demográficos (concentração da população e densidade demográfica) devem ser analisados com o quantitativo de acidentes, vítimas e mortes no trânsito, para que se possa ter um panorama mais preciso e contextualizado da problemática dos acidentes de trânsito.</p>
Taxa de desemprego ( <i>unemployment rate</i> )	<p>Deve-se analisar a natureza das atividades desempenhadas pela parcela da população ocupada, ou ainda o valor gerado ou o poder aquisitivo ganho. Reduzir o indicador de desocupação da força de trabalho apenas à parcela da população em condição de desocupação é limitado.</p> <p>Existe diferença considerável entre as Grandes Regiões do Brasil quanto à taxa de desocupação, sendo que a região Sul apresenta a menor taxa de desocupação, e a região Nordeste apresenta a maior.</p>
Exportações por tamanho de empresa ( <i>exports by business size</i> )	<p>Embora a OCDE monitore indicadores importantes para analisar a <i>performance</i> dos países acerca da atuação no comércio internacional, aspectos mais detalhados e precisos são necessários. Primeiramente, julga-se importante analisar a evolução de tais indicadores, eventualmente com a incorporação de uma taxa de tendência (<i>slope</i>), de modo a demonstrar a evolução das práticas de comércio internacional dos países ao longo dos anos. Também é importante considerar a natureza econômica prioritária dos países analisados, contextualizando as atividades de comércio internacional com traços característicos específicos em termos de ordem econômica, ambiental e social dos países analisados.</p>
Importações por tamanho de empresa ( <i>imports by business size</i> )	<p>Recomenda-se que seja adotado um índice de concentração das empresas atuantes no mercado de importações dos países. Possivelmente a adoção do índice Gini, ou de um índice que avalie a continuidade de práticas comerciais de importação por parte das empresas, para que esse possa auxiliar na melhor análise da <i>performance</i> dos países em termos de inserção comercial internacional em prol de importações.</p>

O Brasil apresenta desempenho comparável aos países-membros da OCDE em todos os indicadores avaliados. Ademais, foram destacadas algumas fragilidades metodológicas inerentes ao processo de avaliação dos indicadores da OCDE. Tais fragilidades apontadas potencialmente prejudicam a avaliação do Brasil, tendo em vista principalmente sua vasta extensão territorial, com abundância de recursos naturais, grande diversidade populacional e diferenças expressivas entre as Grandes Regiões do país. Outra fragilidade metodológica importante reside no fato de alguns indicadores (por exemplo, o FDI RRI) avaliarem igualmente diversos setores econômicos de atuação. Seria lógico e razoável que algumas avaliações levassem em consideração pesos distintos para os setores de atividades econômicas, de acordo com o nível de priorização e o valor de tais setores para cada uma das economias mundiais avaliadas. Sendo o Brasil um país fortemente voltado para o setor primário, o peso dado para este setor no cálculo de alguns indicadores deveria ser maior em comparação aos demais setores. Isso também tem implicações em outras questões, como consumo hídrico, energético e infraestrutura logística.